

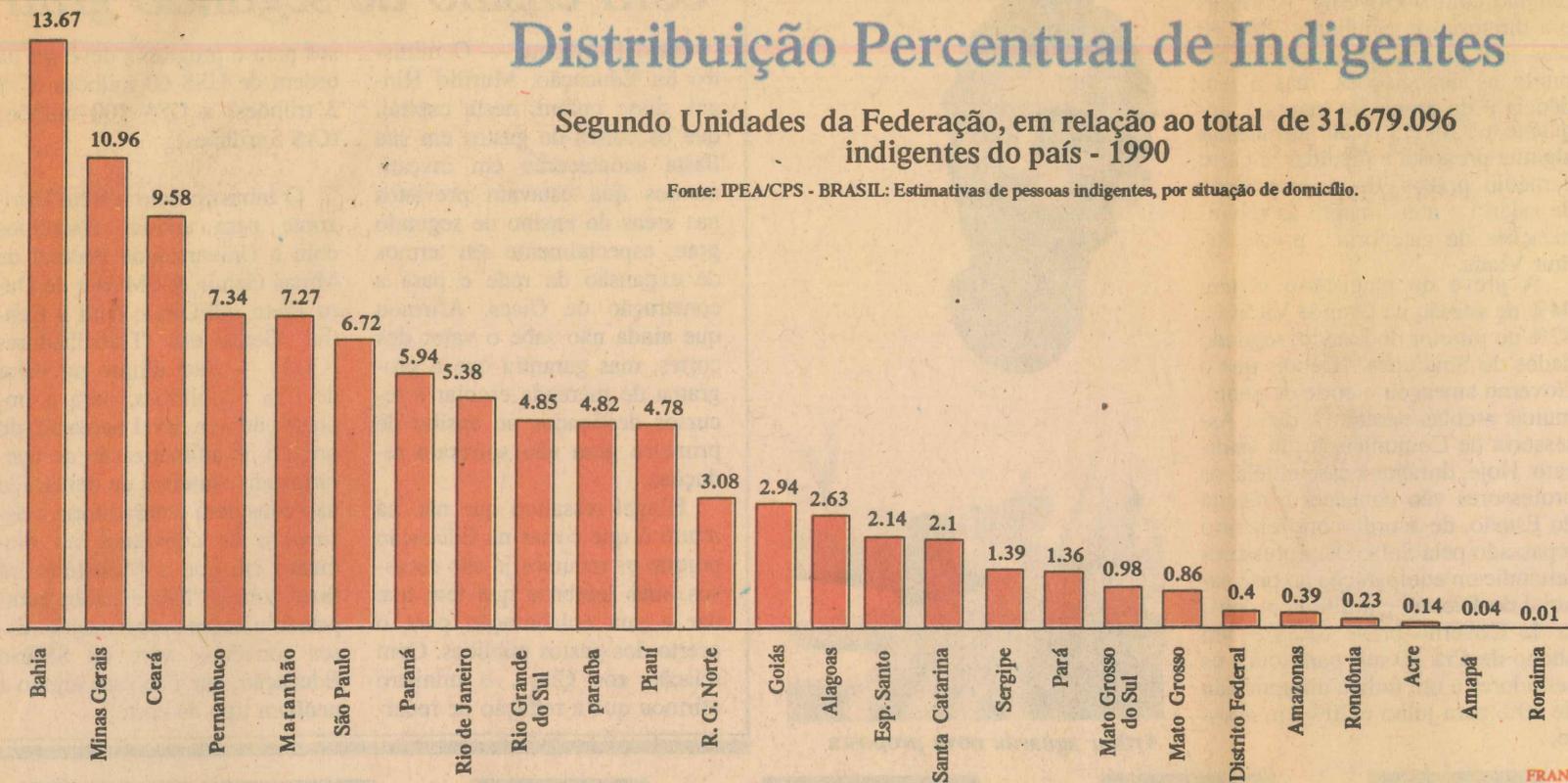
AD11929

Governo vai investir Cr\$ 18 bi no combate à fome

Distribuição Percentual de Indigentes

Segundo Unidades da Federação, em relação ao total de 31.679.096 indigentes do país - 1990

Fonte: IPEA/CPS - BRASIL: Estimativas de pessoas indigentes, por situação de domicílio.



O Plano Emergencial de Combate à Fome e à Miséria contará, a partir do mês que vem, com o montante de Cr\$ 18 bilhões, a ser investido pelo Governo do Estado em programas de alimentação voltados às famílias de baixa renda e de desempregados. O anúncio da verba foi feito ontem pela manhã, pelo governador Albuíno Azeredo, no Encontro Estadual para discutir o Plano Emergencial, realizado no auditório da **Rede Gazeta de Comunicações**, em Bento Ferreira.

Os recursos serão aplicados em hortas comunitárias municipais, numa iniciativa semelhante ao projeto desenvolvido pelo Hortão de Cachoeiro de Itapemirim. O vice-governador e secretário estadual da Agricultura, Adelson Salvador, destacou também duas outras metas do Governo nessa área: a criação do Pró-Cesta e do Vale-Alimentação.

Alimentos baratos

O Pró-Cesta é um projeto que prevê a comercialização de 17 gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e doméstica mais baratos em até 40% dos valores encontrados no mercado. Inicialmente, a idéia do Governo é atender de forma generalizada às famílias residentes na Grande Vitória.

O vice não dimensionou o universo a ser beneficiado pelo Pró-Cesta e informou que o Governo estadual terá a responsabilidade de viabilizar a infra-estrutura — como a compra de dois ônibus que circularão pelos bairros mais distantes da zona metropolitana —, a reforma de dois prédios, onde deverão funcionar dois supermercados, além de pessoal.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) participaria comprando e revendendo os produtos para os pequenos varejistas, a serem credenciados, e unidades vo-

lantes. Na visita a Brasília, realizada na tarde de ontem, Albuíno e Adelson foram discutir com a direção da Conab a viabilidade da estatal vir a se integrar à proposta do Governo do Estado.

O assessor técnico da Secretaria da Agricultura, Márcio Perim, não soube precisar uma data para o Pró-Cesta começar a funcionar, embora afirmasse que a meta é ter, até julho de 94, 16 ônibus (oito na Grande Vitória e o restante no interior), além de 700 varejistas credenciados.

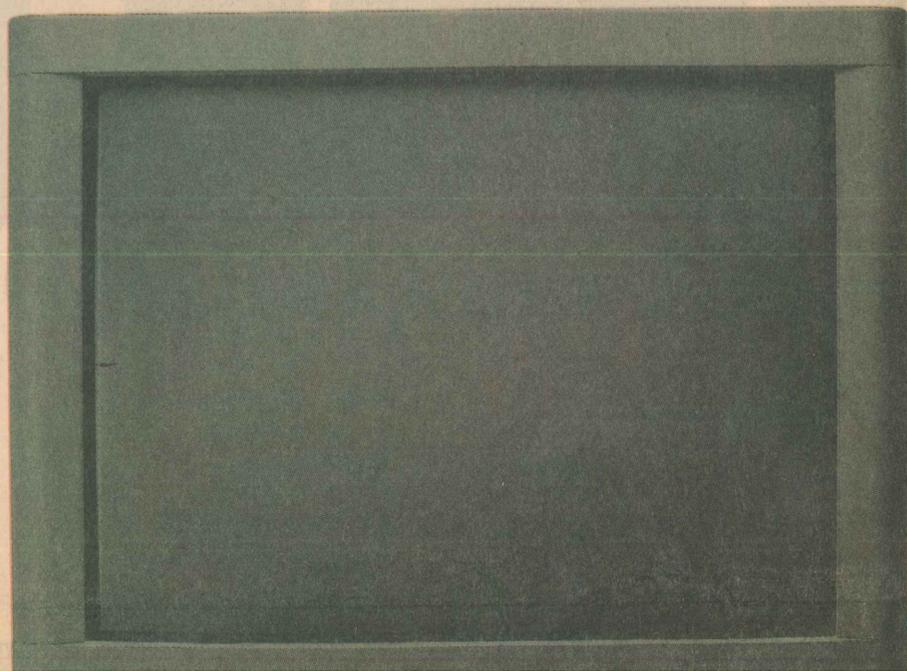
Poucos municípios

O Vale-Alimentação ainda não foi aprovado pelo governador, mas o vice prevê a distribuição de tickets para famílias previamente cadastradas pelos municípios, cuja renda mensal seja de até um salário mínimo ou as de desempregados. O ticket será a garantia de que uma família com cinco pessoas terá alimentação em quantidade suficiente para um mês, subsidiada em 40% pelo Governo estadual. Os alimentos que poderão ser adquiridos com este projeto são: arroz, feijão, óleo de soja e macarrão, por exemplo. Os estabelecimentos vendedores serão credenciados pelo Estado.

O encontro de ontem teve como objetivo envolver a participação dos 71 municípios e entidades civis organizadas na luta pelo combate à fome no Espírito Santo, de acordo com o secretário estadual da Justiça e Cidadania, Renato Soares, mas o público foi pequeno, não chegando a 100 pessoas. Pouco mais de 30 municípios estiveram representados. O governador Albuíno frisou que o programa de combate à fome não "será tutelado" pelo Governo estadual. "Se não municipalizarmos as ações, o programa não vai resolver. Queremos mobilizar a sociedade civil", concluiu.

Foto de Gildo Loyola

Você acabou de trocar sua velha televisão por uma nova.



GROTTERA E CIA



O encontro mostrou números alarmantes de fome e miséria no Estado

Estudo mostra situação no ES

Os municípios de Conceição da Barra (63,58%), Conceição do Castelo (61,04%), Iúna (51,06%), Barra de São Francisco (50,09%) e Afonso Cláudio (49,68%) reúnem nesta ordem o maior contingente de famintos capixabas, mostrado na pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), que classifica o Espírito Santo no quinto lugar em números absolutos na estatística da fome do país, com 678.557 pessoas em estado de indigência, e o 15º em termos percentuais.

Esses dados foram apresentados ontem pelo economista do Instituto Jones dos Santos Neves Alexandre Bello, numa nova leitura dos dados apresentados do Ipea. A fome, segundo o Ipea, se alastra mais pelo interior do Estado (420.837 pessoas no campo) e invade também as cidades (257.720 pessoas).

O curioso é que Alex afirmou que os números da fome reunidos pelo Ipea podem encobrir uma realidade ainda mais devastadora da fome no Espírito Santo, uma vez que o levantamento baseou-se em dados colhidos no Censo de 80 e confrontados com informações preliminares do Censo e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, ambos realizados em 90.

Distorção

Alex fez uma palestra no En-

contro Estadual para discutir o Plano Emergencial de Combate à Fome e à Miséria, realizado ontem, no auditório da Rede Gazeta de Comunicações, em Bento Ferreira, cujo tema era apresentar o "Mapa da Fome no Espírito Santo". O economista disse que a concentração de renda verificada na década de 80 pode "distorcer" os números divulgados pelo Ipea, ampliando a dimensão de volume de população abrangida pela fome e seus efeitos. "Isto só poderá ser checado, com precisão, com os dados do último Censo", garantiu.

Para chegar aos percentuais que indicam a concentração da população de famintos distribuída pelo território capixaba, o economista explicou que o número de famílias indigentes foi multiplicado por quatro, para traduzir a realidade de uma família com quatro membros. Com este número definido, calculou quanto ele correspondeu ao número de população utilizado no levantamento do Ipea por município.

O Governo do Estado realizou uma pesquisa, envolvendo 2.200 domicílios na Grande Vitória, mas até hoje seus resultados não foram conhecidos porque eles dependem de recursos para serem processados e analisados. "A Pesquisa do Consumidor" integra o projeto "Abastecimento Alimentar na Grande Vitória".

A estatística sobre a fome

Famílias indigentes por município (1990) do Espírito Santo:

Cariacica	15978
Serra	12898
Vila Velha	11223
Linhares	10177
Vitória	10103
Cachoeiro de Itapemirim	9815
Colatina	7810
São Mateus	7273
Afonso Cláudio	4967
Barra de São Francisco	4492
Guarapari	4000
Itapemirim	3810
Alegre	3696
Nova Venécia	3629

■ Criar um núcleo de estudos de pesquisas, com laboratório para análise de alimentos, implantar um curso superior de nutrição, prestar assistência técnica a pequenos agricultores, promover cursos de extensão sobre melhor aproveitamento de alimentos, preparação de programas radiofônicos. Essas são algumas propostas que a Ufes pretende apresentar no lançamento do movimento "Ação da Cidadania Contra a Miséria e Pela Vida" no Estado, a ser realizado no próximo dia 2, na Universidade.

As propostas, tiradas ontem, num seminário envolvendo alunos, professores e funcionários, referem-se ao papel da Universidade na campanha de combate à fome e à miséria, discutida em todo o país. A professora da Ufes, Ana Maria Petronetto, disse que outras idéias foram apresentadas como a divulgação de experiências e metodologias de trabalhos numa perspectiva da educação e organização capaz de superar as práticas assistencialistas e clientelistas.